

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 10

Questão 01

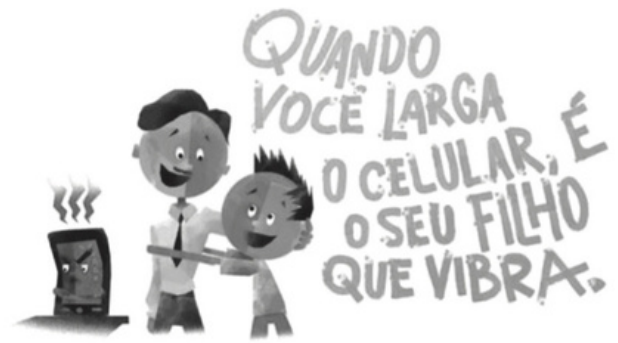
Obsolescência programada é exercida quando um produto tem vida útil menor do que a tecnologia permitiria, motivando a compra de um novo modelo – eletrônicos, eletrodomésticos e automóveis são exemplos evidentes dessa prática. Uma câmera com uma resolução melhor pode motivar a compra de um novo celular, ainda que o modelo anterior funcione perfeitamente bem. Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor, uma vez que o incentiva a adquirir mais produtos sem realmente necessitar deles. No entanto, traz benefícios, como o acesso às novidades. Planejar inovação é extremamente importante para a melhoria e o aumento da capacidade técnica de um produto em um mercado altamente competitivo. Já imaginou se um carro de hoje fosse igual a um carro dos anos 1970? O desafio é buscar um equilíbrio entre a inovação e a durabilidade.

RAMALHO, Nilson. Obsolescência programada. *Gazeta do Povo*. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 22 out. 2021. (adaptado)

No texto, assume-se, em relação à obsolescência programada, um posicionamento

- A** ponderado, priorizando os benefícios sem ocultar os malefícios da prática.
- B** indiferente, considerando exageradas as opiniões contrárias a essa prática.
- C** contrário, destacando os prejuízos para concluir a opinião apresentada.
- D** favorável, tendo em vista os inúmeros benefícios por ele citados.
- E** comedido, deixando evidentes os benefícios e os malefícios.

Questão 02



CONECTE-SE AO QUE IMPORTA.



Disponível em: <https://www.4oito.com.br>. Acesso em: 1 out. 2021.

No texto verbal da campanha, a estratégia de convencimento utilizada lança mão do(a)

- A** metáfora como forma de equiparar as ações das crianças e as dos adultos.
- B** analogia entre o mundo infantil e o mundo adulto na escolha da tipografia.
- C** exagero das ações atribuídas aos adultos, que são representados como vilões.
- D** ambiguidade lexical que remete tanto à tecnologia quanto a uma ação da criança.
- E** omissão da informação de que o objeto em destaque pode ser fonte de conciliação.

Questão 03

IV

[...] Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi. [...].
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.
Já vi cruas brigas,
De tribos inimigas,
E as duras fadigas
Da guerra provei;
Nas ondas mendaces
Senti pelas faces
Os silvos fugaces
Dos ventos que amei. [...].

I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias.

Na poesia brasileira, a idealização romântica se manifestou frequentemente na mitificação do povo indígena, cujo heroísmo pode ser percebido, no poema, porque esse povo

- A compara sua força a fenômenos da natureza.
- B descreve a si mesmo como forte e guerreiro.
- C revela a crueldade cometida por ele em batalha.
- D admira as guerras provocadas pelo homem branco.
- E privilegia batalhas travadas por questões amorosas.

Questão 04

O pica-pau-bico-de-marfim, que inspirou a personagem de desenho animado Pica-Pau, e mais 22 pássaros, peixes e uma planta devem ser declarados extintos e removidos da lista de espécies ameaçadas de extinção pelo Serviço de Peixes e Vida Selvagem dos Estados Unidos [...], noticiou a mídia norte-americana. “Cada uma destas 23 espécies representa uma perda permanente da herança natural de nossa nação e da biodiversidade global”, disse Bridget Fahey, que supervisiona a classificação de espécies do Serviço de Peixes e Vida Selvagem, segundo citação do NYT.

ESPÉCIE que inspirou Pica-Pau do desenho será declarada extinta; nova lista nos EUA terá 22 animais. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 24 out. 2021. (adaptado)

Para reforçar o real impacto da extinção dessas espécies, a reportagem utilizou um argumento de

- A autoridade, ao apresentar a constatação feita por uma especialista.
- B exemplificação, ao citar o meio em que circulou a informação sobre a extinção de espécies.
- C princípio, ao deixar subentendida a responsabilidade das pessoas de cuidarem do planeta.
- D analogia, para comparar o pica-pau-bico-de-marfim com uma personagem de desenho animado.
- E causa e consequência, ao deixar explícito que o fator antrópico está por trás das extinções de animais.

Questão 05

Gírias e expressões que todo mundo usava no MSN

O MSN foi um mensageiro popular nos anos 2000 – era utilizado no computador após se fazer o *download* do programa – e tinha conversas marcadas por um vocabulário próprio:

“Add”: a gíria vem do verbo *add*, em inglês, que significa “adicionar”. Em uma época cuja tendência era economizar caracteres, o termo funcionou não só para usuários do MSN, como também para os do Orkut, uma das primeiras redes sociais.

“S2”: apesar de o MSN oferecer *emoticons*, como os *emojis* hoje, a maior parte dos usuários preferia digitar “S2” para simbolizar um coração ou “amo você”.

“Xau”: era a forma como a maioria dos usuários do MSN escrevia a palavra “tchau”. [...].

LOUBAK, Ana Leticia. 12 gírias e expressões que todo mundo usava no MSN. *Techtudo*, 2020. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br>. Acesso em: 21 out. 2021. (adaptado)

O texto traz exemplos de usos linguísticos específicos da internet, no começo dos anos 2000, e que identificam determinado grupo social, o dos

- A inventores das primeiras salas de chat.
- B usuários de determinado tipo de bate-papo.
- C adolescentes com perfis na rede social Orkut.
- D profissionais preocupados com o ganho de tempo.
- E falantes brasileiros com noções avançadas de inglês.

Questão 06

Minha tenção não foi outra neste sumário (discreto e curioso leitor) senão denunciar em breves palavras a fertilidade e abundância da terra do Brasil, para que esta fama venha à notícia de muitas pessoas que nestes reinos vivem com pobreza, e não duvidem escolhê-la para seu remédio por pobres e desamparados que sejam. [...] e também se espera desta província que por muito tempo floresça tanto na riqueza como as Antilhas de Castela por que é certo ser em si a terra muito rica e haver nela muitos metais, os quais até agora se não descobrem ou por não haver gente na terra para cometer esta empresa, ou também por negligência dos moradores que se não querem dispor a esse trabalho: qual seja a causa por que o deixam de fazer não sei. Mas permitirá nosso Senhor que ainda em nossos dias se descubram nela grandes tesouros, assim para serviço a aumento de S. A., como pelo proveito de seus vassalos que o desejam servir.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães. *Tratado da Terra do Brasil*: história da província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008.

A literatura produzida no Brasil no Período Colonial é concebida por críticos literários como precedente à literatura brasileira de fato. Entre os aspectos que fundamentam essa interpretação, observa-se nesse excerto o(a)

- A** senso moralizante que busca catequizar os nativos.
- B** idealização da terra brasileira como fértil e abundante.
- C** contraponto entre a perspectiva nativa e a do colonizador.
- D** caráter descritivo da mensagem referente à terra brasileira.
- E** finalidade informativa voltada para os interesses de Portugal.

Questão 07



PINHEIRO, Francisco Manuel Chaves. *Índio, Figura Alegórica do Império Brasileiro*, 1872. Terracota modelada – 192 × 75 × 31 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.net>. Acesso em: 28 set. 2021.

Essa alegoria produzida por Chaves Pinheiro no ano do cinquentenário da Independência do Brasil representa um indígena com indumentária guerreira. O exercício classicizante na construção dessa escultura corresponde à intenção romântica de

- A** desdenhar da concepção de indígena rousseauiano.
- B** criar um emblema nacional, exaltando o indígena como herói.
- C** problematizar a associação do indígena com o cavaleiro medieval.
- D** evidenciar as tragédias das guerras travadas entre colonizados e colonizadores.
- E** criticar a influência da cultura estrangeira no povo nativo, reforçando o apelo nacionalista.

Questão 08

Largo em sentir, em respirar sucinto,
Peno e calo, tão fino e tão atento,
Que fazendo disfarce do tormento,
Mostro que o não padeço e sei que o sinto.

O mal, que fora encubro, ou que desminto,
Dentro no coração é que o sustento:
Com que, para penar é sentimento,
Para não se entender, é labirinto.

Ninguém sufoca a voz nos seus retiros;
Da tempestade é o estrondo efeito:
Lá tem ecos a terra, o mar suspiros.

Mas oh do meu segredo alto conceito!
Pois não chegam a vir à tona os tiros
Dos combates que vão dentro do peito.

"Expressão do silêncio do poeta", de Gregório de Matos.

No soneto, o eu lírico demonstra que, diante do sofrimento vivido, ele prefere

- A expressar seu sentimento.
- B projetar uma vingança.
- C anunciar sua angústia.
- D adotar a introversão.
- E clamar por ajuda.

Questão 09

Greta

Estou vivendo meus grandes dias
O Império terá sido mesmo
uma fazenda modesta e ordenada mas sem povo
Aqui, penteando este caroço de manga
sobre o mármore da pia da cozinha,
me lembro daquela mangueira ao lado do curral
e de suas mangas-rosa
Para chegar até lá
a gente atravessava antes um pátio de pedras –
entre o curral e a casa –
em cujas gretas um dia
alguém viu desaparecer uma urutu-cruzeiro.

ALVIM, Francisco. Greta. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *26 poetas hoje* [1976]. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Para o encadeamento das ações e reflexões do texto, o eu lírico apela à memória, que é despertada por meio da

- A narração de um segredo do seu passado.
- B observação dos itens inseridos em meio à rotina.
- C comparação entre a casa da infância e a da velhice.
- D realização de tarefas relacionadas à leitura e à escrita.
- E caracterização detalhada do espaço e dos parentes ao redor.

Questão 10



Campanha do agasalho. Disponível em: <https://recap.org.br>. Acesso em: 21 out. 2021.

Nesse texto publicitário, o uso das linguagens verbal e não verbal busca incentivar a

- A doação de roupas próprias para o frio.
- B suspensão de ações de caridade presenciais.
- C mudança da atuação estatal na campanha veiculada.
- D reflexão sobre consumismo relacionado a agasalhos.
- E postura solidária com crianças em situação de rua.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS
Questões de 11 a 20

Questão 11

TEXTO I

Para conhecer algo, é preciso antes conhecer sua causa primeira. Aristóteles defende as causas em quatro sentidos: no primeiro deles, refere-se à matéria; no segundo, à forma; no terceiro, à origem da mudança; e no quarto, à finalidade.

MARQUES, Aurelio Oliveira. *A teoria das quatro causas na Metafísica de Aristóteles*. Pólemos, v. 4, n. 8, 2015. (adaptado)

TEXTO II

Em fevereiro de 2014, o Ministério Público do Amapá (MP-AP) passou a integrar a Rede de Laboratórios de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro (Rede-LAB) com a inauguração de uma unidade no estado. O então secretário Nacional de Justiça destacou o benefício que o trabalho desenvolvido pelos laboratórios proporciona à sociedade. Segundo o diretor do DRCI, é imprescindível incentivar as técnicas de inteligência que resultem na recuperação dos ativos ilícitos.

AMAPÁ inaugura laboratório de tecnologia contra lavagem de dinheiro. *Portal da Justiça e Segurança Pública do Governo Federal*, fev. 2014. Disponível em: <https://www.justica.gov.br>. Acesso em: 16 set. 2021. (adaptado)

Segundo o pensamento aristotélico apresentado no texto I, a recuperação de ativos ilícitos apresentada no texto II responde à causa

- A final.
- B motriz.
- C formal.
- D material.
- E eficiente.

Questão 12

Hitler atribuía grande importância psicológica a tais eventos [paradas e desfiles], pois reforçavam o ânimo do militante nazista, que perdia o medo de estar só diante da força da imagem de pertencimento. O uso de uniforme, comum entre os militares nazistas, servia à dissimulação das diferenças sociais e projetava a imagem de coesão e de solidariedade.

LENHARO, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1995. p. 40.

A característica do nazismo indicada no texto se refere ao desenvolvimento de uma política que tinha a finalidade de

- A afirmar as tradições liberais defendidas pelos alemães.
- B defender a superioridade racial em detrimento de minorias.
- C engajar o proletariado a favor de manifestações sindicalistas.
- D fortalecer os interesses individuais das corporações militares.
- E estimular o sentimento de vínculo identitário com a comunidade.

Questão 13

Porque te amo tanto, pátria minha, eu que não tenho
Pátria, eu semente que nasci do vento
Eu que não vou e não venho, eu que permaneço
Em contato com a dor do tempo, eu elemento
De ligação entre a ação e o pensamento
Eu fio invisível no espaço de todo adeus
[...]
Tenho-te no entanto em mim
[...]
Nesta sala estrangeira com lareira
E sem pé-direito.

"Pátria minha", de Vinicius de Moraes. Disponível em: <https://www.viniciusdemoraes.com.br>. Acesso em: 14 set. 2021.

A compreensão do texto a partir da categoria geográfica de lugar se faz pertinente uma vez que o poema explora a dimensão de integração

- A afetiva, ao evidenciar o aspecto identitário do indivíduo.
- B econômica, ao abordar a sujeição às fronteiras nacionais.
- C urbanística, ao expor a desilusão da condição do migrante.
- D autoseparatista, ao abordar a vivência humana no exterior.
- E natural, ao abordar a ligação do indivíduo com os elementos físicos.

Questão 14

O carimbó é um ritmo amazônico típico do Pará que nasceu das mãos calejadas e dos pés descalços dos agricultores paraenses. Um ritmo, uma dança, uma identidade. O nome carimbó ou curimbó vem do tupi: “curi” é pau oco, e “m’bó” é furado. O milheiro e as maracas completam a sonoridade indígena. A dança de passos miúdos, em roda, também vem da tradição dos indígenas, mas não seria de todo Brasil se não tivesse mistura. No movimento está a herança do sangue negro, presente ainda no batuque acelerado e no som do banjo. Do branco europeu vem o saxofone, a flauta ou o clarinete. O jeito de dançar em rodopios, com a formação de casais, é bem português.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 18 set. 2021. (adaptado)

A manifestação cultural descrita no texto é reconhecida como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) por

- A** difundir palavras típicas de povos indígenas da Região Amazônica.
- B** resgatar costumes extintos de pessoas que habitaram o Brasil no passado.
- C** valorizar o trabalhador rural de uma economia fortemente ligada à agricultura.
- D** ser um elemento de conversão dos povos originários ao catolicismo português.
- E** mesclar os elementos tradicionais de grupos que formaram a identidade brasileira.

Questão 15

Sócrates: — Não acontece que pedaços de pedras, sem se modificarem, se apresentam a nós ora como iguais, ora como desiguais?

Cebes: — Acontece, realmente.

Sócrates: — Desde que, vendo uma coisa, a visão desta faz com que penses numa outra, desde então, quer haja semelhança, ou dessemelhança, necessariamente, o que se produz é uma recordação?

Cebes: — Necessariamente.

PLATÃO. *Diálogos*: O Banquete, Fédon, Sofista, Político. Tradução de José Cavalcante de Souza, Jorge Peleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 78.

A explicação platônica para o fenômeno descrito no texto baseia-se na teoria segundo a qual o(a)

- A** ideia imutável é a causa final para a compreensão do objeto semelhante.
- B** experimentação é uma revitalização das ideias desenvolvidas no passado.
- C** verdade é conhecida a partir das experiências humanas no mundo sensível.
- D** objeto sensível é uma lembrança de uma forma imutável do mundo das ideias.
- E** rocha vista é a cópia idêntica à ideia inicial elaborada no mundo das essências.

Questão 16

[Os fatos sociais] consistem em maneiras de agir, de pensar e de sentir exteriores ao indivíduo, dotadas de um poder de coerção em virtude do qual se lhe impõe. Por conseguinte, não se poderiam confundir com os fenômenos orgânicos, pois consistem em representações e em ações; nem com os fenômenos psíquicos. Constituem, pois, uma espécie nova e é a eles que deve ser reservada a qualificação de sociais.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. 3. ed. São Paulo: Martin Fontes, 2007. p. 154.

Ao afirmar que os fatos sociais possuem um caráter coercitivo e exterior, Durkheim compreende que eles são

- A** fenômenos biológicos que refletem a natureza da espécie humana.
- B** condutas de sobrevivência guiadas por desejos inconscientes.
- C** comportamentos instintivos imunes ao controle educacional.
- D** normas unificadas modificadas pela ação personalista.
- E** regras gerais no modo de agir de uma sociedade.

Questão 17

A BOLSA DE NOVA YORK REGISTOU HONTEM UM FORMIDAVEL DESASTRE FINANCEIRO

EM POUCAS HORAS FORAM VENDIDOS CERCA DE
QUATORZE MILHÕES DE TITULOS, COM PREJUZO
TOTAL DE QUATRO BILLIÕES DE DOLLARES

OS PREJUIZOS TOTAES AT-
TINGEM A QUATRO BILLIÕES
DE DOLLARES

TAMDEM BAIXARAM OS PRE-
ÇOS DO TRIGO, DO ALGODAO,
DO CAFE E DA BARRACHA

O Estado de S. Paulo, 25 out. 1929. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br>.
Acesso em: 12 out. 2021.

Os acontecimentos apresentados no jornal indicam um cenário de crise socioeconômica mundial impulsionado pelo(a)

- A prosperidade econômica britânica propulsora da industrialização brasileira.
- B dilatação do financiamento norte-americano às lavouras de café brasileiro.
- C poder de influência da economia estadunidense sobre outras economias mundiais.
- D recuperação do capitalismo norte-americano, que prejudicou a venda do café brasileiro.
- E crescimento do ritmo de compras provocado pela falta de regulação das ofertas de crédito.

Questão 18

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-se nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões. Em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagens e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento "Tudo é um".

NIETZSCHE, Friedrich. Os Filósofos Trágicos. Tradução de Rubens Filho.
In: *Os Pré-Socráticos: Fragmentos, Doxografia e Comentários*.
São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 10. (adaptado)

O trecho indica que a relevância do pensamento pré-socrático para o estudo da Filosofia se relaciona à

- A conexão de simbologias entre o ser humano e o divino.
- B promoção de uma educação erudita aos jovens da pólis.
- C transição do mito ao logos para a concepção de discursos.
- D predeterminação de relações sociopolíticas contemporâneas.
- E elaboração da ciência como atividade detentora de um método.

Questão 19

No positivismo pode distinguir-se duas formas históricas fundamentais: o positivismo social de Saint-Simon, Comte e Stuart Mill, nascido da exigência de constituir a ciência como base de uma nova ordem social e religiosa unitária; e o positivismo evolucionista de Spencer, nascido da exigência de justificar o valor religioso da ciência com uma misteriosa realidade infinita que seria o fundamento.

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 2000. p. 70-71.

De acordo com o texto, o ponto comum às diferentes visões dos pensadores positivistas consiste na

- A subordinação da ciência à religião.
- B desmoralização das crenças religiosas.
- C conciliação da Sociologia com a Literatura.
- D refutação das teses filosóficas pragmáticas.
- E valorização de estruturas lógicas e empíricas.

Questão 20

Se nos perguntarmos sobre os reais motivos dessas transformações urbanas, veremos que a modernização de parte da área central da cidade em prol dos grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, e em prol também da mobilidade urbana é justificativa coadjuvante. O investimento de empresas privadas em grandes negócios, como no entorno da região portuária carioca, reafirma uma tendência global que transforma as cidades em atrativos financeiros e turísticos, com o ônus da privatização.

Disponível em: <https://fase.org.br>. Acesso em: 21 set. 2021. (adaptado)

Os eventos criticados no texto são socioeconomicamente influentes porque ocasionam o(a)

- A elitização dos espaços urbanos.
- B priorização dos interesses sociais.
- C desvalorização dos centros históricos.
- D reconhecimento da cultura de massas.
- E consolidação da democracia participativa.